

É razoável, qualquer o compreende. É simples.
 Não és um explorador, portanto há-de entendê-lo.
 É bom para ti, informa-te a seu respeito.

Os estúpidos chamam-lhe estúpido e os sérdidos chamam-lhe sérdido.
 É contra a serdidez e contra a estupidez.

Os exploradores chamam-lhe um crime
 Nós sabemos, porém,
 que ele é o fim dos crimes.

Que não é o caos
 mas a ordem.

Que não é o problema
 mas a resolução.

Sabemos que é o fácil
 difícil de fazer.

*Olha os olhos pro futuro
 Olha o fruto já maduro*

1. Qual é coisa qual é ela
 que é tão simples, tão acessata
 como a sopa na panela
 como o serviço de prata
 das crianças esquecidas

Qual é coisa qual é ela
 que não sabes o que é
 e andas sempre atrás dela
 dor a dor, pé ante pé,
 a jogar as escondidas

R
 Quente, quente, ^{companheiro} camarada, um passo mais
 Se és explorado como tantos teus iguais
 há-de entender como vencer a exploração
 Olha os olhos pro futuro
 Olha o fruto já maduro
 na raiz de tua condição

2. Qual é coisa qual é ela
 para os ricos honrosa
 para os pobres a mais bela
 para os ricos criminosa
 e para os pobres justiça

Qual é a rosa de maio
 que gela o riso nervoso
 do patrão e do lacaios
 não agrada ao cobrês
 porque é o fim da cobra

3. Qual é coisa qual é ela
 que é possível conquistar
 se a gente lutar por ela
 que não é pra complicar
 mas sim para resolver

A ordem nova que acaba
 com as diferenças de classe
 entre o que come e o que lava
 Qual é coisa que é tão fácil
 tão difícil de fazer

